

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 25 DE ABRIL DE 2019 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e dezessete minutos do dia vinte e cinco de abril de dois mil e dezenove realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Décima Oitava Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Jorge Federal. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O Primeiro Secretário, vereador Algério, procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEEL PRESTANISTA), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. O vereador Irmão Biá prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro de Provérbios, Capítulo 20, Versículo 22. O Primeiro Secretário realizou a leitura da Minuta da Décima Sétima Reunião Ordinária, realizada no dia vinte e três de abril de dois mil e dezenove. O Primeiro Secretário prosseguiu com a leitura do **Expediente. OFÍCIOS: Ofício GS nº 075/2019 – SSU** Autor: Antônio F. Pereira Neto/Secretário de Segurança Urbana/ PMO. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 871/2019, Requerimento nº 0329/2019 de autoria dos Excelentíssimos Vereadores da Câmara Municipal de Olinda relativo a Solicitação de reforço da segurança da Câmara Municipal de Olinda; **Ofício GP nº 075/2019-GABINETE DO PREFEITO** Autor: Lupércio Carlos do Nascimento/Prefeito Municipal de Olinda. Assunto: Solicita a devolução do Projeto de Lei nº 31/2019 (mensagem nº 13/2019), que “Dispõe sobre o Planejamento e a realização das ações especiais de policiamento para controle, orientação e fiscalização de trânsito, a cargo da Secretaria de Transportes e Trânsito, em eventos específicos, ações conjuntas e em situações excepcionais que demandem a locomoção e participação de Agentes de Trânsito e Transportes fora de suas escalas regulares de serviço, e dá outras providências” **Ofício nº 536/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Ofício nº 0030/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Neto da Beira Rio; **Ofício nº 537/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Ofício nº 0041/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Neto da Beira Rio; **Ofício nº 541/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Ofício DL nº 0998/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Algério Antônio da Silva; **Ofício nº 542/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta dos Ofícios DL nº 01021 e 1055/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; **Ofício nº 543/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta dos Ofícios nº 0114, 0115, 0116, 0117 e 0118/2019, de autoria da Excelentíssima Vereadora Denise Almeida; **Ofício nº**

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

547/2019 GAB/SEINFRA/PMO Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Ofício DL nº 012 /2019, Requerimento nº 1707/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; **Ofício nº 548/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Ofício nº 047/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Irmão Biá; **Ofício nº 549/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta dos Ofícios nº 006, 007, 0016 e 0017/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Mizael Prestanista; **Ofício nº 550/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta dos Ofícios nº 022 e 023/2019 de autoria da Excelentíssima Vereadora Graça Fonseca; **Ofício nº 551/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Ofício DL nº 0559/2019, Requerimento nº 199/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; **Ofício nº 552/2019 GAB/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Ofício DL nº 0590/2019, Requerimento nº 215/2019 de autoria da Excelentíssima Vereadora Graça Fonseca; **PEDIDO DE INFORMAÇÃO** Autor: Vereador Marcelo Soares. Assunto: Pedido de Informação relativo a Processo Licitatório realizado entre Casa Legislativo e a empresa Claro quanto a: 1-Cópia do Processo Licitatório; 2-Nota fiscal contendo quantidade, modelo e marca adquiridos por meio do referido processo licitatório com a empresa Claro; 3-Quantidade de linhas contratadas e seus respectivos titulares, bem como relação das pessoas que receberam os aparelhos telefônicos; 4-Cópia das contas/faturas mensais de cada uma das linhas contratadas; **Ofício nº 057/2019-GAB/SEGOV-Secretaria de Governo** Autora: Carla Tadeia Silva de Siqueira Moura/Secretária Interina de Governo. Assunto: Decreto do Poder Executivo Municipal. **Decreto Nº 066/2019** – Decreta Luto Oficial no Município de Olinda, em razão do falecimento do Ex-Deputado Federal FERNANDO DE VASCONCELOS COELHO, e dá outras providências; **Ofício nº 091/2019** Autora: Dra. Belize Câmara Correia/Ministério Público do Estado de Pernambuco. Assunto: Requer informações acerca da existência de Lei Municipal dispondo sobre a ordenação do espaço urbano, notadamente quanto às infraestruturas de compartilhamento de energia elétrica e telecomunicações e, caso exista, o envio de cópia do referido diploma normativo, sendo que, caso de existência de projeto de lei trâmite na casa, que envie também a respectiva cópia e informe em qual fase se encontra a tramitação. Prazo: 20 dias; **PEDIDO DE INFORMAÇÃO** Autor: Vereador Marcelo Soares. Assunto: Pedido de Informação relativo a: - Qual o valor total percebido pelo servidor desta Casa Legislativa Sr. José Espínola de Oliveira Lima Filho, entre os períodos de 01/01/2017 até a presente data ou até a data de seu desligamento, se for o caso. Solicita-se que a informação seja repassada preferencialmente por meio da fonte pagadora. 1-Qual o valor do saldo atualizado do Fundo Especial da Câmara de Olinda criado por intermédio da Lei nº 6016/2017? 2-Quais despesas e investimentos realizados com recursos do Fundo Especial da Câmara Municipal de Olinda desde a sua criação? Especificar qual o valor investido mês a mês no referido fundo e as despesas realizadas; **PEDIDO DE INFORMAÇÃO** Autor: Lailson Florêncio Bezerra da Silva – OAB/PE. Assunto: Requer que seja informado, quantos Projetos de Lei foram votados e quantos foram aprovados no exercício de 2018, por esta Câmara Legislativa. **REQUERIMENTOS:**

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

REQ. N° 468/2019 Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer recuperação do calçamento (operação tapa buraco) na Travessa Bartolomeu de Medeiros, Bairro de Guadalupe – Olinda; **REQ. N° 469/2019** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer Substituição de lâmpadas queimadas na Rua Cel. José Cipriano da Silva e Rua Maria Teresa, no Bairro de Rio Doce – Olinda-PE; **REQ. N° 470/2019** Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Assunto: Requer Pedido de Informação à COMPESA, sobre a conclusão de serviço de saneamento na Rua Della Rosa, Jardim Atlântico; **REQ. N° 471/2019** Autora: Vereadora Graça Fonseca. Assunto: Requer a remoção de entulhos e limpeza da Rua Hélio Rodrigues Cardoso, Jardim Fragoso; **REQ. N° 472/2019** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer a limpeza de bueiros e galerias entupidas na extensão da Estrada de Aguazinha, n° 760 no Beco de Santo Amaro em Aguazinha; **REQ. N° 473/2019** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer a limpeza de bueiros e galerias entupidas na extensão da Rua Nigéria em Aguazinha; **REQ. N° 474/2019** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer a limpeza de bueiros e galerias entupidas na extensão da Rua do Progresso em Peixinhos; **REQ. N° 475/2019** Autor: Vereador Algério Antônio da Silva. Assunto: Requer serviço de colocação de lombada na Avenida Brasília com extensão a Avenida Conselheiro Antônio Carlos Ferreira (Entre a Rua Vital Brasil e a Rua Governador Agamenon Magalhães em Vila Popular); **REQ. N° 476/2019** Autor: Vereador Algério Antônio da Silva. Assunto: Requer serviço de desobstrução e restauração da canaleta na Avenida Brasília em Vila Popular; **REQ. N° 477/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer serviço de poda das árvores e capinação em torno da quadra de esportes da Vila da COHAB em Ouro Preto; **REQ. N° 478/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer serviços de colocação de três placas medindo 1,10 x 2,00 com a devida urgência na canaleta da Rua do Giriquiti em Peixinhos; **REQ. N° 479/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer a troca de lâmpadas apagadas no poste s/n na Rua C em frente ao n° 31 em Ouro Preto COHAB; **REQ. N° 480/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer a troca de lâmpadas apagadas no poste s/n na Rua Solidônio Varejão Leite Sobrinho em frente ao n° 37 em Ouro Preto COHAB. Encerrada a leitura do *Expediente*, o Presidente declarou aberto o *Livro de Oradores*. O primeiro orador, o vereador Jorge Federal, discursou e concedeu apartes aos vereadores Jesuíno Araújo, Graça Fonseca, Ricardo Sousa e Algério - A Nossa Voz. **VEREADOR JORGE FEDERAL:** *“Querida dizer da satisfação, Doutora Graça Fonseca, vereador Mizael, Biai, vereador Vlademir Labanca, vereador Algério, vereador Saulo Holanda, vereador Biá, vereador João Pé no Chão, vereador Jesuíno, os que estão presentes aqui, dizer da satisfação, Doutora Graça Fonseca, e agradecer o apoio dos vereadores desta Casa e também da população em geral, toda a população de Olinda e quem circula em Olinda, agradecer pela mobilização através das redes sociais, que resultou na retirada do projeto de lei 31 de 2019, de autoria do Poder Executivo, que na terça-feira passada foi lido, houve uma discussão nesse plenário, começando pela fala deste vereador aqui na tribuna e, de forma recorde, eu acho que dá até para ser registrado no livro dos recordes porque de uma forma, eu tive acesso ao documento de retirada somente ontem após o meio-dia, minha secretária estava fazendo exame cardiológico, mas eu soube que a entrada foi dada na própria terça-feira no final da tarde, vereadora Graça Fonseca. Não tinha horário, mas tinha a data vinte e três. Isso comprova mais uma vez que qualquer matéria que seja prejudicial à sociedade, que não venha de forma clara para esta Casa, ela diante de qualquer crivo de qualquer colega vereador ou até da*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

população, como hoje é ao vivo a transmissão nossa, poder mobilizar-se nas redes sociais da injustiça de qualquer projeto que venha aqui. Então, a desculpa do Poder Executivo é que não tinha a intenção de fazer uma fábrica de multas, tinha uma intenção de melhorar a mobilidade da cidade de Olinda, mas hora nenhuma, em artigo nenhum está exposto isso. O que está exposto no projeto que já foi lido aqui o seu ofício de retirada e estou determinando o arquivamento do mesmo é que o percentual que iria ser repassado para os agentes de trânsito de forma indenizatória ia ser resultante das multas aplicadas aos munícipes desta cidade e a quem frequentar a nossa cidade, mesmo de outra cidade. Então, isso mostra que esta Casa está atenta, esta Casa não está desconforme com o que preceitua aquele juramento. De uma forma ou de outra, vereadora Graça Fonseca, esta Casa vem colaborando com a sociedade e com os servidores também. Vários projetos, não só esse, foram arquivados ou devolvidos ao Poder Executivo por estarem em desconformidade com a natureza ou com a realidade que hoje vivemos. Então, queria agradecer de coração a todos os vereadores que se posicionaram aqui na terça-feira passada, de forma independente, de forma corajosa e a sociedade recepcionou, vereadores, a insatisfação com relação ao teor daquele projeto. Falo daquele projeto porque ele não mais existe nesta Casa, ele já está arquivado. Já virou águas passadas. O Poder Executivo pode mandar qualquer outro projeto, que vai passar novamente pelo crivo desta Casa. E saiba, que, eu tenho certeza, qualquer projeto que venha desconforme, nenhum vereador aqui tem compromisso com a ilegalidade, com a inconstitucionalidade e com o prejuízo com a sociedade civil, com a sociedade do nosso Município e com todas as pessoas que frequentam Olinda. Porque aquele projeto não só prejudicava os olindenses, não, ele prejudicava toda a sociedade que tem carro e que passa pela cidade de Olinda, que visita Olinda, inclusive uma cidade que é turística ela poderia criar meios e possibilidades de o visitante vim e ter a capacidade de estacionar o seu veículo, de poder ter um receptivo e não o contrário, que é ter uma forma repressora e imperativa, que a multa é imperativa. Eu não vejo uma pessoa fazer um recurso de uma multa e conseguir uma vitória. São raros. Concedo o aparte ao vereador Jesuíno Araújo.”

VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: “Eu quero parabenizar os vereadores que se colocaram na questão do projeto. Parabenizar também a Prefeitura por ter a humildade de ter retirado esse projeto porque ontem realmente o meu WHATSAPP e o meu DIRECT tanto do INSTAGRAN quanto do FACE não pararam. Então, pessoas preocupadas, pessoas com raiva da situação, preocupados e pressionando a gente. O projeto não chegou nem a ser discutido na verdade para ir para a votação, mas só a partir do momento em que foi lido as pessoas começaram já a ficar apavoradas. E pressionando, ‘vereador, você tem que ser contra esse projeto. Esse projeto não pode passar na Câmara.’ Então, isso é uma preocupação deles e a gente deve aqui, o nosso mandato tenha a certeza, a mim pelo menos, eu devo meu mandato aos eleitores, as pessoas que confiaram no meu trabalho. Então, a gente deve o mandato a eles e a gente precisa ouvir quem colocou a gente aqui. A partir do momento que a gente começa a ouvir as pessoas que colocaram a gente aqui, a gente vê que o projeto, a gente tem que ir contra o projeto. Então, foi bom a Prefeitura ter retirado. O Secretário de Transporte Jonas Ribeiro, que foi vereador aqui desta Casa, sabe como é um projeto desses, um projeto que vem para uma discussão dessas e termina colocando a gente até contra a população. A gente aqui tem que ter a responsabilidade e tem que ter a capacidade de pensar o que é bom para a cidade, o que é bom para os moradores e o que é bom para

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

a gente também. Eu lembro aqui de vários projetos, que eu vindo para cá no meu mandato passado, ir contra a população e terminar sendo derrotado e a gente fazer o pedido ao ex-prefeito Renildo, na época, para retirar o projeto e ele não retirar o projeto e colocar o projeto de 'goela abaixo' na Câmara para que a gente possa votar 'sim' ou 'não'. eu lembro muito bem do projeto da casa-camarote, que veio para cá, a gente foi, eu fui com Vossa Excelência, com o ex-vereador Arlindo Siqueira conversar com o ex-prefeito Renildo pedindo para ele retirar o projeto e ele disse que não ia retirar, que o projeto iria ser daquele jeito, ia ser votado daquele jeito que ele, que ele queria daquele jeito e que ele tinha voto suficiente para aprovar o projeto. E deu no que deu, o projeto foi derrotado. Então, acho que é louvável a humildade da Prefeitura de ter retirado esse projeto, repensar como vai ser feito e não deixar da maneira que veio para cá querendo colocar esses 5% aí das multas para o fundo, para o que for. Isso aí, com certeza, termina virando uma indústria, todo mundo pensa desse jeito. Não é possível que a população praticamente metade da população da cidade que entraram em contato comigo, do que a gente viu na discussão sabia que aquilo ali iria virar uma indústria de multa. Então, a gente vê que a população está atenta, as redes sociais hoje é uma ferramenta importante. E a Câmara tem uma responsabilidade disso. A Câmara de Vereadores é para isso, senhor Presidente, para que a gente possa analisar os projetos, para que a gente ver o que é bom para a cidade e o que é ruim. Então, muitos projetos vieram para cá, a gente conseguiu organizar os projetos e eles foram votados, organizados e foram beneficiados. O projeto dos agentes de saúde que chegou aqui com alguns pontos, alguns artigos que foram modificados, os agentes de saúde forma beneficiados. O projeto dos engenheiros aqui da cidade, os funcionários fazendários. Então, acho que a gente aqui tem que trabalhar, a Câmara de Vereadores o trabalho dela é esse, legislar, e o Executivo é executar. Chega aqui, a gente olha, se está ok a gente tem que dar a nossa opinião e escutar a população e ver o que é melhor para a cidade. Parabens a todos, muito obrigado, senhor Presidente." **VEREADOR JORGE FEDERAL:** "Acolho o aparte de Vossa Excelência e concedo à vereadora Graça Fonseca." **VEREADORA GRACA FONSECA:** "Eu quero registrar aqui que na minha manifestação na terça-feira não foi em função da gratificação para os agentes de trânsito. Em nenhum momento, desde que eu estou aqui integrante desta Casa, eu não vi esta Casa se posicionar contra qualquer vantagem concedida a qualquer categoria profissional do Município. Mas o problema aqui, e eu deixei registrado, era exatamente a fonte de recurso. O projeto em si já trazia na ementa uma redação que não condizia com a real finalidade do projeto, que era a criação da gratificação. Então, na técnica legislativa ele já veio errado, ele não estava certo. E eu não concordei aqui, disse expressamente aqui que eu não concordava exatamente com a fonte do recurso, que era a questão do pagamento da arrecadação proveniente das multas que seriam cobradas da população. Então, eu acho que graças a Deus eu estava certa porque houve realmente uma reação da sociedade. Isso demonstra que nós estamos hoje numa realidade em que o cidadão tem consciência do que está acontecendo, tem consciência dos seus direitos e dos seus deveres e sabe que na hora em que está sendo prejudicado ele tem como reclamar. A Casa fez o seu papel, inclusive eu fui expressa em dizer que achava que a melhor solução seria exatamente a retirada do projeto para que ele fosse modificado, fosse feito de uma forma, porque a lei não é para hoje, a lei é para sempre e a técnica legislativa exige certos requisitos para dar segurança ao cumprimento da norma. Então, quero parabenizar aqui a

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

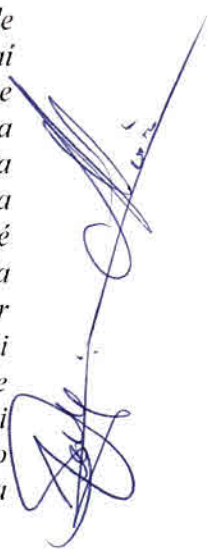
Prefeitura, que teve a humildade de reconhecer, não sei se em função da pressão popular também, mas não ficou no seu pedestal. Ela soube reconhecer e retirar e eu tenho certeza que esse projeto da gratificação voltará de uma forma benéfica para a categoria e para a sociedade e com uma técnica legislativa que nos permita votar favorável. Era isso o que eu queria deixar claro aqui hoje em função do pedido de retirada, de devolução do projeto. Muito obrigada.” **VEREADOR JORGE FEDERAL**: “Acolho o aparte de Vossa Excelência, vereadora Graça Fonseca, e concedo ao vereador Ricardo Sousa.” **VEREADOR RICARDO SOUSA**: “Na realidade eu queria parabenizar a gestão do Município por ter tido essa humildade de fazer a retirada do projeto. Agora, foi feita essa retirada, senhor Presidente vereador Jorge Federal, porque esta Casa estava atenta. Porque se tivéssemos despercebidos teria passado ladeira abaixo. Mas estamos atentos e cumprindo a nossa função, que é legislar pelo bem de nosso Município. Mas, a gente precisava só deixar salientado aqui, senhor Presidente, que tudo isso aqui ocorre por falta de diálogo de poderes. Se a gente tivesse diálogo por parte da gestão municipal com a Casa Legislativa, a gente não teria tido esse problema, não teria tido problema dos fazendários, não teria tido problema dos engenheiros, não teria tido problema com os agentes comunitários de saúde e endemias, mas ainda dá tempo, ainda dá tempo, não olha para trás, não. vamos olhar para a frente, dá tempo. O que custa á gestão municipal pegar um telefone e ligar para a Casa Legislativa e dizer: ‘aprecie isso aqui antes da gente mandar para ver se seus olhos conseguem enxergar alguma coisa que possa ser mudada ou acrescentada para a gente poder ter um projeto na excelência.’ Porque no final das contas quem sofre os bombardeios somos nós também, vereador Jesuíno, que ontem as redes sociais não pararam. Onde eu andava as pessoas perguntavam se eu iria votar contra. ‘vereador, tu vai votar contra, né?’ meu amigo, não tenha dúvida, não, pode ter um voto contra, que é o meu. O Presidente disse que ia votar contra também, Jesuíno disse que ia votar contra. Pronto, já tem três votos contra. Podia ser aprovado, mas tinha três votos contra. E eu disse à população lá na comunidade ontem: ‘graças a Deus o projeto foi retirado.’ Ontem não, desde antes de ontem. Então ele foi retirado e dá tempo ainda. Quando tiver de mandar algum projeto polêmico, eu sei que a Prefeitura escuta, converse antes um bocadinho para não sofrer constrangimento de ambas as partes. Porque se a gestão se constranger sozinha aí o problema é dela. Agora, constranger todos nós é muito ruim. Obrigado pelo aparte, senhor Presidente.” **VEREADOR JORGE FEDERAL**: “Vou conceder o aparte ao vereador Algério.” **VEREADOR ALGÉRIO - A NOSSA VOZ**: “Vereador Jorge Federal, a gente verificou ontem, terça-feira tratamos desse assunto nesta Casa, a lei, as gratificações para os agentes de trânsito nas suas escalas, final de semana, nos feriados, nas suas folgas, ela é salutar, ela é de uma excelência. É o reconhecimento do trabalho desses agentes de trânsito, que tem feito um trabalho que a gente vê de qualidade. Eu vejo cada vez mais melhorando. Mas eu só quero voltar um pouco na minha fala de terça-feira quando eu falei que eles não tinham uma gratificação e aí foi em um debate, em uma conquista, uma reunião com os secretários e com o Prefeito da época, foi vista a possibilidade e colocada uma gratificação para eles. Nessa situação dessa lei, o que eu fui fortemente nas minhas palavras, que eu não concordava, foi o artigo quarto que fala da captação de recursos. Até na minha fala eu disse que não acreditava, que o Prefeito não estava sabendo dessa questão, dessa captação de recursos. A gente vê que não pode criar uma gratificação vinculando a uma captação de receita mediante as multas,

7

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

*principalmente do ano anterior para ser pago no ano atual. Então, é bom ficar bem frisado aqui, ciente que esse vereador Algério não é contra a gratificação, a gratificação é boa, é salutar, é razoável, mas a forma que vai pegar o recurso, a receita para pagar, mediante os valores de multa, isso sim. Eu ontem fui indagado várias vezes, terça-feira também e aí eu falei: é a questão do artigo 4º. Se for retirado, esse vereador vai votar favorável à gratificação, mas porque é um trabalho fora da sua escola, é um trabalho do final de semana, é um trabalho do feriado, mas vincular isso a multas? E aí eu frisei a questão da Avenida Presidente Kennedy e quero lembrar que eu conversei com o secretário e ele me afirmou pessoalmente a respeito da câmara porque nós estávamos sendo muito pressionados quando começou aquele comentário a respeito das câmeras e colocaram as faixas dizendo que aquela avenida estava sendo fiscalizada por câmeras. E aí eu perguntei: Está começando a valer as multas? Ele me afirmou que o agente de trânsito, sentado em sua cadeira visualizando, poderia multar, porque ele tinha toda condição para isso diante da irregularidade que ia ser vista pelas câmeras. Então, mediante a fala do secretário, eu vim aqui terça-feira e me coloquei contra por causa dessa preocupação, que não é uma preocupação minha, é uma preocupação dos moradores que vêm pressionando a gente e dizendo: 'Colocamos você lá como representante e queremos saber da sua posição, você não pode ficar calado e aí por isso que foi minha colocação terça-feira, por isso que essa é a minha colocação agora. Os agentes de trânsito merecem receber essa gratificação nos finais de semana, nos feriados, fora de suas escalas, mas a forma de captação desse valor para pagar essa gratificação é que esse vereador é contra. Mas eu parabeno o Prefeito Lupércio por ter visto de uma forma sábia e ter trazido para si essa responsabilidade, puxando essa lei de forma, aprimorando e eu não tenho dúvida que vai vir para essa Casa de uma forma mais madura, de uma forma que vai ser tratada com os vereadores, o líder do governo vai conversar conosco e vai mostrar a nova lei, porque essa precisa de uma modificação. Obrigado.' **VEREADOR JORGE FEDERAL:** "Acolho o aparte de Vossa Excelência e queria dizer, vereadores, que a nossa responsabilidade aqui independe de qualquer visualização do mérito. Nossa responsabilidade aqui é com o povo. Se a lei veio de uma forma equivocada, de forma a deixar esse Plenário responsável por aprovar uma proposta de lei que transformava-se o município de Olinda numa máquina de multas, eu acho que isso aí está soando mal para um bocado de gente aí que vive nas hostes do Poder Executivo. Mas a palavra é máquina de multa mesmo, não tem outra palavra não. Agora, as pessoas não têm talvez a individualidade de poder expressar sua opinião. Nosso país é democrático de direito. A luta está aí para que as pessoas que falem de qualquer Poder ser censurado, mas aqui a gente ainda tem essa independência e deve usá-la para proteger a população. E era máquina de multa mesmo porque, a partir do momento, que você pega a gratificação e vincula percentualmente ao arrecadado, ela se transforma numa máquina. Pode não ter sido a intenção? Pode. Pode quem fez o projeto não tem alcançado esse entendimento? Eu até creio nisso, vereadora Graça Fonseca, mas o resultado seria esse. E os outros vícios da lei, vereador Algério, não só tem o vício do artigo 4º não. O artigo 6º tira todo o poder do vereador, ele transfere para o Poder Executivo a capacidade de dizer quem vai ganhar, como vai ganhar e quanto vai ganhar. A lei, a princípio, principalmente quando se mexe com orçamento, que é com pagamento, ela tem que ser clara. Vai deixar discricionário dentro de um artigo? Outro problema ali é a questão indenizatória. Hora, gente, a gente sabe o que é indenizatória. A gente sabe que a*



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

capacidade do governo de implantar qualquer gratificação hoje é mínima porque ele está no limite da folha de pagamento, então ele tem que transformar em indenizatória. Como é que você trabalha fora do seu horário e é indenizado? Você tem que ser remunerado. Indenizado é dentro da sua hora de trabalho, que é um auxílio-alimentação, um auxílio-saúde, uma comissão especial que você participa e outras verbas indenizatórias, uma diária que você sai do seu município para fazer um trabalho oficial é indenizatória. Mas dizer que final de semana, feriado, fora do horário de serviço é indenizatório, não é. Pode ser qualquer coisa menos indenizatória. E a gente não pode porque, vereador Edmilson, existe o crivo nosso do controle de constitucionalidade, mas após o nosso tem o dos órgãos de controle. O Tribunal de Contas imediatamente pegando uma lei dessa, ele vai pedir que sejam suspensos os efeitos dela. O Ministério Público do mesmo jeito. E a gente vai sofrer uma ação de inconstitucionalidade de uma lei, que aí é o Plenário que vai responder, aí vai dizer: 'não, a gente não sabia', como é que você não sabia? Você tem que saber. Você pode até errar num projeto de lei por realmente não conseguir ter alcançado aquele objeto que teve ali, que ele é inconstitucional e talvez a comissão não conseguiu alcançar, mas esse aqui foi debatido logo a princípio. Então, foi importante o governo ter retirado, que ele traga um projeto sadio e condizente para que os agentes de trânsito possam recebê-lo de forma que amanhã não tenha que devolvê-lo ou o próprio gestor devolver, ainda mais numa situação dessa em que o país vive. Então, eu acho que esse Plenário teve a responsabilidade. O parlamento é feito para falar mesmo, gente, senão não precisava a gente estar aqui reunido terças e quintas. Parla é fala e a gente foi eleito para falar, não foi para ficar calado. Não é para falar o que não se deve, mas o que se deve falar, tem que ser falado. Eu agradeço a todos os colegas vereadores e a sociedade principalmente, que se movimentou, se rebelou, a imprensa também, a imprensa entendeu o projeto. Eu nunca vi a imprensa deduzir um projeto tão bem como a Tv Clube, queria aqui parabenizar a Tv Clube, o sistema Record de televisão, de forma isenta, fez a análise típica de todos os itens, eu acho que mandaram eu pessoal jurídico da própria empresa, porque eles foram pontuais. O que nós falamos aqui, eles na verdade até traduziram numa forma mais fácil para a população e foi importante. Nossa voz aqui chegou a todos, pelo menos a quem assistiu televisão ontem de tarde, de noite e hoje de manhã e as redes sociais. Então, a gente só tem que agradecer. Ruim é quando a gente aqui faz um questionamento que é correto e ninguém dá atenção, a imprensa não pauta e a gente aqui não é visto como a gente está aqui atento. Mas a gente está atento, é o dever nosso e ninguém pode censurar. Eu acho que essa é a nossa missão: falar de forma correta, sem estar agredindo ninguém. Aqui não houve agressão e houve sim defesa da população não só olindense, mas todas as pessoas que visitam nosso município e passam por aqui. Muito obrigado." **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** "A gente ficou de dar o tempo, Presidente, para Marcelo Soares e eu acho que inclusive ele quer falar." O vereador Jesuíno Araújo requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** "Só para deixar claro que tenho certeza que nenhum vereador seria contra gratificação para agentes de trânsito daqui da cidade. A discussão, como foi dita, foi da forma de como seria recebida essa gratificação. Nós somos aqui a favor de todas as gratificações para os agentes de trânsito, agentes de endemias, professores, as pessoas que trabalham na rede de saúde. Gratificação a gente é a favor, agora da forma como ela ia ser paga, isso aí que realmente foi o foco da discussão que sobressaiu sobre a

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

retirada desse projeto. Então, só para deixar claro, sabe porque, senhor Presidente, porque em alguns projetos que aconteceram aqui que eu me coloquei contra em alguns projetos ou em alguns artigos, algumas pessoas do governo andavam espalhando que eu era contra o governo, que eu queria o mal do governo, que eu queria o mal daquela categoria ou qualquer coisa. Então é para deixar claro para que isso caia sobre terra, não se espalhe de uma maneira de como eles faziam para que não possa ser feito dessa vez, porque a gente está já repassando o que aconteceu, porque quem apanha termina aprendendo em alguma situação e quem apanha não esquece. Então, quero aqui deixar claro essa situação para que não fique surgindo algumas vozes, na parte do Executivo, em algumas pessoas que trabalham na Prefeitura, ligadas ao Prefeito, que às vezes até não vão com a nossa cara, para que não passem essa informação porque com certeza as pessoas vão estar sabendo qual é a informação verdadeira e que não vai adiantar de nada. É só isso, senhor Presidente.” A vereadora Graça Fonseca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** *“Apenas para endossar o posicionamento do vereador Jesuíno, mas essas vozes são solitárias, pode ter certeza, porque eu acho que da grande maioria, inclusive eu acho que do próprio Prefeito, há um reconhecimento de que nós procuramos fazer aqui um trabalho sério, responsável, sem qualquer viés político ou partidário. Nós não estamos aqui para isso. Infelizmente, a gente precisa de um partido para se eleger, mas quando a gente chega aqui, eu acredito que sou uma representante do povo. Em função disso, a nossa responsabilidade aqui aumenta e, quando eu me coloco aqui em determinadas situações, quero deixar bem claro que não há uma questão de ser contra ou oposição ao governo, não existe isso aqui. O que a gente quer aqui é cumprir a nossa missão de uma forma responsável e coerente. Eu também fui vítima recentemente, inclusive vieram me dizer que disseram que eu tinha atrapalhado o projeto dos agentes de saúde, quando na realidade o que nós fizemos aqui foi aprimorá-lo e a própria gestão reconheceu isso, tanto que houve um aprimoramento do projeto, mas eu tenho consciência tranquila. Eu não me preocupo com isso não, porque eu sei que não é a grande maioria, isso são vozes solitárias, como eu digo, talvez como o senhor diz, porque não gostam da nossa cara ou por questões políticas mesmo, eleições vêm aí no próximo ano. Mas eu dou um crédito ao governo, eu posso dizer que, de minha parte, eu tenho toda a atenção e sei que sou respeitada por eles. Então, a gente deixa essa questão menor para lá. Então, exatamente prevendo que essas vozes solitárias venham novamente, por isso que eu fiz questão de ir lá e dizer que nunca fui contra qualquer projeto de qualquer categoria, até porque eu sou servidora pública, estou aposentada hoje. A gente sabe a luta que a categoria tem para fazer valer os seus direitos, muitas vezes em um estado que é cruel, mas nunca fui contra qualquer categoria, fiz questão de dizer que não era contra a gratificação, mas apenas contra a fonte do recurso do pagamento da gratificação. E eu tenho certeza que vai voltar um novo projeto com essa gratificação, tendo como fonte de recurso uma coisa mais correta, dentro da própria lei. Então, eu agradeço aí o tempo que me foi concedido.”* O vereador Vlademir Labanca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** *“Eu li atentamente o projeto, não sei o líder do governo, mas é bom esclarecer para a sociedade que no artigo 1º fala sobre: “O planejamento e a execução das operações de policiamento para o controle, orientação, fiscalização de trânsito, a cargo da Secretaria de Transporte e Trânsito, eventos específicos, ações conjuntas, em situações excepcionais que demandarem a*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

participação de agentes de trânsito e transporte fora da suas escalas regulares de serviço, observarão o disposto nesta lei e em regulamento próprio'. O que eu quero passar é que a lei não é criada para comissionar agente de trânsito diante das multas. Essa lei foi criada para regularizar uma situação diferente, eles trabalham de graça nesses eventos, eles não têm gratificação, não tem nada. A fonte de recurso, que essa Casa alertou e doutora Graça falou agora, foi o que criou esse problema, que acham que eles podem querer aumentar o número de multas para esses 5% aumentarem. É bom deixar claro para a sociedade que o projeto de lei não fala em gratificação mediante aplicação de multa. O projeto de lei regulamenta a situação em que os agentes de trânsito passam já, desde as gestões passadas, de não receber nada trabalhando em situações excepcionais. Logicamente que aqui nesta Casa nunca passaria projeto comissionando agente de trânsito por multa isso é o que a gente tem que deixar claro para a sociedade. Ontem fui questionado nas redes sociais, inclusive tirei foto do projeto e passei para as pessoas e o meu entendimento, lógico, a lei pode ter várias interpretações e a minha interpretação e os outros artigos reforçam a mesma coisa: 'em casos excepcionais'. Então, deixar claro aos agentes de trânsito que eu estarei com eles, votando a favor deles, agora em situações em que crie uma forma de arrecadar mais, com algumas coisas modificadas. Queria deixar claro que a lei não cria comissão para a multa." **VEREADOR EDMILSON FERNANDES:** "Bom dia a todos e a todas. Eu também fui abordado por algumas pessoas ontem, eu acho que criou-se um caos na comunidade. Terça-feira eu não pude participar por motivo de doença, mas eu acompanhei alguns assuntos e fui abordado: 'Vereador, pelo amor de Deus, você vai aprovar isso?' e eu me prontifiquei para ficar a par do que estava acontecendo. Em primeiro lugar eu quero parabenizar o Prefeito, eu estive com ele ontem e ele está muito sensível. A intenção não foi essa, mas na dívida não ultrapasse. A gente está falando de trânsito, né? Então, essa lei ela ficou estranha, não foi compreendida ou não veio com o teor compreensível para ser votada. E quero dizer aos agentes de trânsito, como Dra. Graça falou, nunca veio nada aqui que beneficiasse o servidor público que a gente barrasse. Nenhum deles, seja educação, saúde, trânsito, qualquer um a gente está aqui para beneficiar, desde que a gente não sacrifique a comunidade. Esse projeto foi retirado, mas com certeza o Prefeito vai voltar com o projeto. Quero dizer aos agentes de trânsito que nesta Casa ninguém foi contra a gratificação, pelo contrário, todo trabalhador é digno do seu salário, do seu trabalho e nós sempre estaremos a favor do funcionário, mas temos que estar atento à comunidade, porque quem nos colocou aqui foi a população. Não fomos contra o projeto do Prefeito, nem contra os agentes de trânsito, é simplesmente que o projeto voltou e virá novamente com outro teor e quando chegar nós vamos, de acordo com o que ele vier, nós vamos beneficiar os agentes de trânsito porque eles merecem. Mas, parabéns ao Prefeito que teve a sensibilidade de retirar o projeto e parabéns a esta Casa que está atenta à população e aos direitos de todos nós." **VEREADOR RICARDO SOUSA:** "Na realidade, é só para colaborar com o vereador Jesuíno e reforçar o que falei na sessão passada, porque a gente não vai votar contra a gratificação de funcionário nenhum. Não é vontade nossa, nem de nenhum outro vereador, votar contra gratificações ou qualquer tipo de incentivo financeiro. Agora tem que ter cuidado com a fonte do recurso, que é o grande problema que a gente tem aqui. Só para tentar esclarecer ao vereador Vlademir Labanca, hoje esses funcionários eles não trabalham de graça, eles trabalham onerando a folha através de horas extras.

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

então estão querendo resolver um problema de oneração de folha criando essa gratificação. Então, a forma indenizatória que vem sendo colocada cabe discussão, mas não vou entrar nesse mérito. O mérito que a gente tem aqui é agradecer a compressão da gestão em fazer a retirada do projeto para poder aprimorar e mandar de forma correta para esta Casa Legislativa.” **VEREADOR VLADIMIR LABANCA:** “Isso foi uma informação que o agente de trânsito me passou.” **VEREADOR ALGÉRIO – NOSSA VOZ:** “O que me deixa tranquilo de estar aqui no meu terceiro mandato é que esta Casa em momento algum, nenhum projeto que veio para esta casa teve interferência de barganha do Executivo. Isso é que me dá tranquilidade, vereador Jesuíno Araújo, Jorge Federal, vereador Marcelo, isso dá uma tranquilidade de a gente olhar o projeto, estudar o projeto e analisar se é bom para os moradores de Olinda aí a gente aprova. Dá uma liberdade de a gente debater, das comissões agirem de forma tranquila. Exemplo para outras câmaras que não têm um debate como esse. Fiquem sabendo que nesta Câmara não existe interferência em momento algum do Executivo em cima de qualquer lei que venha para esta Casa. É isso que me dá a condição de estar aqui, porque se eu estivesse aqui e tivesse alguma interferência do Executivo em me pressionar, em barganha, eu não estaria aqui, porque haveria um choque constante. Por isso que as minhas colocações são bem sinceras e são colocações que não oscilam, que não mudam. Essa é minha posição, a minha opinião os agentes de trânsito já sabem e dá essa tranquilidade de a gente estar aqui debatendo. Fiquem ciente de que o que for melhor para o olindense a gente está aqui para ajudar. Obrigado, senhor Presidente.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Só para complementar o raciocínio e na questão que eu coloquei aqui, vereadora Graça, é que às vezes a gente fica triste com algumas situações, porque tudo que a gente faz aqui não é para prejudicar ninguém, mas sim para ajudar de alguma maneira. A exemplo do projeto dos agentes de saúde, a gente aqui discutiu alguns artigos e foi discutido com os agentes de saúde e eles sabem, são pessoas solitárias que falam e eles terminam virando contra eles. Porque a partir do momento que você chega para uma classe como os agentes de saúde, que sabem quem debateu, defendeu, lutou, e dizer ‘esse projeto só demorou na Câmara esse tempo todo por conta da vereadora Graça, Jesuíno e Ricardo Sousa, que apresentaram emendas. Isso é o que é triste, mas, por outro lado, conforta, porque a gente sabe que os agentes sabem e têm consciência de que a gente lutou, a ponto de eles mesmos defenderem a gente, quando a gente não está lá. Isso conforta e nos deixa mais fortes para continuarmos o nosso trabalho, porque vim dizer que o vereador Jesuíno atrasou o projeto: ‘Ah, vereador Jesuíno é oposição’. Eu nunca vi um vereador de oposição conseguir um milhão e seiscentos mil reais em emenda para a cidade de Olinda, eu nunca vi! Eu não me coloco como oposição, me coloco como um soldado para ajudar, de forma independente, como sempre fui, nos meus votos, com a minha consciência. Estou no meu segundo mandato e nunca vi nenhum vereador que se dizia oposição trazer mais de um milhão e meio de emendas para a cidade de Olinda, onde vão ser calçadas mais de oito ruas, através do deputado federal Daniel Coelho, ruas em Rio Doce, em Jardim Atlântico, na Vila Popular, em Casa Caiada, nos Bultrins, uma unidade de Castra-móvel que vai visitar os bairros fazendo atendimento veterinário aos cachorros e gatos que ficam por aí perambulando. Ali perto dos Correios mataram mais de oitenta gatos ali, porque queriam acabar. Um amigo meu entrou em contato comigo dizendo que existem mais de quarenta gatos do lado da empresa dele, porque as pessoas ficam alimentando. Então, é preciso haver um

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

atendimento. As pessoas que são protetoras de animais, com quem eu tenho contato e faço parte de vários grupos, eu sei o que eles passam para ter um atendimento veterinário. Então, eu nunca vi um vereador que se coloca como contrário à gestão trazer benefício para o município e para a gestão, porque quem vai estar executando será o Prefeito Lupércio, junto com o deputado federal Daniel Coelho e junto com este vereador que vos fala. Final do ano o deputado federal Daniel Coelho já se colocou à disposição para colocar mais um milhão de reais aqui na cidade, final do ano tem mais emenda. Então, eu vou terminar o meu mandato aqui, se eu não conseguir renovar, porque só Deus e a população sabem, mas sabendo que consegui mais de quatro milhões em emendas parlamentares para a cidade de Olinda. É só isso que tenho a dizer, muito obrigado.” **VEREADOR VLADimir LABANCA:** “Eu só queria, especificamente quanto ao que Ricardo Sousa falou, Neto também, dizer que existem outros meios de compensação do trabalho em horas extraordinárias, como folgas e outros meios administrativos que o Prefeito pode fazer. E pelo que os agentes que me ligaram ontem me falaram, eles não recebem nenhuma gratificação com esse trabalho extra. Então, essa lei aí que o Prefeito mandou, que eu acho que ele não mandou com a intenção de criar a fábrica de multas, acho que ele mandou para regularizar isso. Só quero dizer que o trabalhador tem que ser remunerado, mas existem outras formas de compensação das horas extras, como folgas, por exemplo.” **PRESIDENTE JORGE FEDERAL:** “Eu vou dar o tempo que a gente está devendo ao vereador Marcelo Soares, que foi prejudicado na terça-feira, mas saiba que, humildemente, este Presidente não teve a intenção e quero repor em dobro, se vossa excelência precisar usar hoje.” **VEREADOR MARCELO SOARES:** “Eu agradeço a benevolência de vossa excelência, até porque eu também estava inscrito hoje. Mas eu já me sinto contemplado com as falas dos colegas vereadores. Eu iria somente me posicionar com relação ao projeto a que foi dada entrada nesta Casa. Eu não tenho dúvidas de que há equívocos aí. Nós não temos dificuldade de saber, de ter informações sobre essa secretaria, até porque nós temos à frente dessa secretaria um ex-vereador, um homem sensível, cristão, que jamais aceitaria que viesse acontecer algo que beneficiasse uma categoria em detrimento de toda uma população. Nas conversas que eu tive com alguns secretários e principalmente com o ex-vereador Jonas Ribeiro eles disseram que foi um equívoco o projeto que veio para esta Casa e que eles já tinham sido alertados e isso fez com eles retirassem o projeto para aprimorá-lo. É óbvio que o Executivo jamais poderia pedir para que esta Casa se expusesse daquela maneira, mas fico feliz em saber que o governo teve essa sensibilidade e que a mim certamente virá outra explicação para esta Casa, não passou pelo crivo de quem deveria passar. O Prefeito quando assinou entendeu que o projeto tinha passado por todos os olhares técnicos e não passou, por isso que assinou e veio para esta Casa sem a devida filtragem, podemos dizer assim. Era somente essa posição que eu queria colocar, fico feliz que houve a retirada e espero que venha um projeto mais maduro, que beneficie a categoria, sem prejudicar a população. Era somente esse esclarecimento e agradeço desde já a benevolência e o cuidado de vossa excelência.” **PRESIDENTE JORGE FEDERAL:** “Agradeço também, vereador Marcelo Soares, a gente está aqui para recompor qualquer injustiça. Tem um ofício do Ministério Público aí. Existe um procedimento naquela promotoria e está se cobrando aqui se existe algum projeto de lei ou lei que ordene esse tipo de situação. Eu determino ao departamento Legislativo que faça uma pesquisa de forma minuciosa e responda ao Ministério Público através

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

da Procuradoria.” A vereadora Graça Fonseca requereu uma questão de ordem, a qual foi concedida pelo Presidente Jorge Federal. **VEREADORA GRACA FONSECA:** “Eu queria fazer um registro aqui porque ontem nós tivemos uma audiência pública que foi convocada pelo vereador Severino Barbosa Biai e que discutiu o tema da campanha da fraternidade – políticas públicas, tema que está sendo abraçado esse ano pela Igreja Católica. Foi uma audiência muito prestigiada aqui, inclusive contando com a presença do Bispo Auxiliar, de párocos de várias igrejas de vários bairros de Olinda, de movimentos populares e outros da Igreja Católica. E eu fiquei muito satisfeita de ver também a presença maciça aqui dos secretários da administração municipal. Estiveram presentes aqui o secretário de governo, Evandro Avelar, Dra. Emília, Paulo Roberto da educação, o representante do controle urbano, Odin Neves de desenvolvimento social e direitos humanos, acho que havia mais, se não me falha a memória. Mas o que eu quero deixar claro aqui é que tivemos uma oportunidade ontem de ouvir, de uma forma transparente, nas palavras de Evandro a situação do município, principalmente nas questões de infraestrutura e serviços públicos. Ele falou de uma forma transparente, mostrando as dificuldades que a gente tem que aceitar diante do cenário nacional que passamos, e mostrando as realizações também. Acho que essa audiência deveria ter sido feita por nós, no sentido de que foi uma oportunidade excelente que a Administração teve de mostrar a realidade do município, que a gente aqui cobra muito, pede muito, mas temos que reconhecer que se faz muito, principalmente diante das dificuldades, como ele disse aqui na Tribuna, que os municípios têm hoje em virtude de uma política complicada do Governo Federal, que detém a grande maioria dos recursos. E a gente sabe que estamos em uma sociedade em que a população cada vez empobrece mais, tem dificuldades de acesso aos serviços públicos, principalmente de saúde e educação. E eu pude ver ontem, estou dizendo aqui com toda isenção, que há avanços que estão sendo feitos. É claro que a gente não vai deixar de cobrar o que precisa, mas a gente tem que ter a sensibilidade, a humildade de reconhecer que muito tem sido feito aqui na Administração, pelo o que foi mostrado, principalmente na área de saúde, porque, na realidade, só tiveram acesso à Tribuna os secretários Evandro, Emília da saúde e Paulo Roberto da educação, os outros secretários, infelizmente, foram impedidos de demonstrar as suas ações em função do adiantamento da hora. Eu acho que se a gente fosse discutir, ainda estaríamos aqui falando. Então eu quero registrar isso e dizer que, quem puder, veja a gravação dessa audiência, para que esta Casa também tome conhecimento daquilo que está sendo feito pela Administração Municipal. Eu quero parabenizar o vereador Severino Barbosa – Biai, ele não está presente. E disse a Dom Li Macedo, o arcebispo auxiliar, que a campanha esse ano, políticas públicas é um tema tão amplo que não dá para a gente discutir em uma simples audiência pública. Eu acho que essas políticas deveriam ser discutidas em audiências específicas de cada campo de ação. Mas eu quero parabenizar a ele e a esta Casa, que aprovou a realização da audiência, e que eu acho que foi muito benéfica para trazer, tanto para o clero, como para a sociedade, a real situação de nossa cidade. O Presidente convocou o Primeiro Secretário para fazer a verificação dos vereadores presentes. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Ausência justificada dos vereadores Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA) e Severino Barbosa de Souza (BIAI). O Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a **Ordem do Dia. PROJETOS EM DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 27/2019 - Autor: Jesuíno Araújo.**

Ementa: Dispõe sobre o atendimento preferencial às pessoas com fibromialgia nos locais que especifica e dá outras providências. **Emenda Modificativa nº 01 ao Projeto de Lei nº 27/2019.** O Presidente confirmou a presença do vereador Márcio Barbosa. **EM DISCUSSÃO** a Emenda Modificativa nº 01 ao Projeto de Lei nº 27/2019. Não houve quem quisesse discutir. **APROVADA a Emenda Modificativa nº 01 ao Projeto de Lei nº 27/2019.** **EM DISCUSSÃO** o Projeto de Lei nº 27/2019 com a Emenda Modificativa nº 01. Os vereadores Jesuíno Araújo, Jorge Federal e Graça Fonseca quiseram discutir. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** *“Senhor Presidente, fui procurado por algumas pessoas, alguns pacientes que sofrem dessa doença para que a gente pudesse apresentar esse projeto de lei para que pudessem ter o direito de serem atendidos na fila preferencial das pessoas. Então o Projeto de Lei dispõe sobre o atendimento preferencial às pessoas com fibromialgia nos locais que especifica e dá outras providências. A justificativa: A fibromialgia, também denominada de síndrome fibromiálgica (abreviada como FM), está relacionada ao funcionamento do sistema nervoso central e pode estar associada a outras doenças reumatológicas, o que dificulta o diagnóstico. É uma síndrome dolorosa multifatorial que provoca um ligeiro aumento da tensão muscular, e é caracterizada por dores musculares e nos tecidos fibrosos (tendões e ligamentos), de tipo crônico - difuso, flutuante e migrante associada à rigidez, astenia ou fadiga crônica. As principais afetadas pela dor são a coluna vertebral, os ombros, a cintura pélvica, os braços, pulsos e coxas. A dor crônica, que muitas vezes ocorre em intervalos de tempo, está associada a diversos sintomas, sobretudo transtornos de humor e de sono. Agulhas trespassando a carne ou como se tivesse levado uma surra no dia anterior, são descrições comuns de sintomas por pessoas portadores de fibromialgia. A fibromialgia é também descrita como uma forma generalizada de reumatismo extra articular não inflamatório, e de origem incerta. No entanto, dificilmente exames detectam alterações em músculos, tendões ou outros tecidos. É comum as pessoas com esses sintomas procurarem várias especialidades médicas, até obterem um diagnóstico, baseado em exames clínicos (como dor crônica em até 18 pontos do corpo). Então, esse projeto é para que essas pessoas tenham atendimento preferencial, porque muitas vezes passam muito tempo em filas e não tem condições de ficar em pé por muito tempo, as dores são grandes. Conto com o voto dos vereadores para que a gente possa aprovar esse projeto e dar uma qualidade de vida melhor a essas pessoas portadoras dessa doença, pelo menos, em alguma fila de algum banco, em alguma repartição, tanto privada como pública. Obrigado.”* **VEREADOR JORGE FEDERAL:** *“Eu queria fazer só um comentário sobre esse projeto. a fibromialgia tem alguma referência a pessoas que trabalham com movimentos repetitivos. E aí é como se fosse uma inflamação e vem até a calcificação dos nervos entre a musculatura dos braços e os movimentos que a pessoa tem a repetitividade se*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

*chama calcificação fibromiálgica. Eu digo isso porque eu fui escrivão durante vinte e seis anos e tive a 'túnel do carpo', a tendinite e também tive a calcificação dos ombros. Mas com a retirada do trabalho, com o tempo vai diminuindo aquela possibilidade e o próprio organismo vai retirando aquela calcificação. O problema é que na fase aguda da fibromialgia, que é a dor da parte fibrosa dos nervos, é uma coisa insustentável, a pessoa não dorme, fica inquieta e ansiosa, é uma situação muito difícil, principalmente hoje que temos uma deficiência muito grande de reumatologistas. Se procurarmos um reumatologista dentro de Olinda, vai ter que ter muita sorte, até no sistema privado não é fácil. E a detecção, o diagnóstico, precisa fazer vários exames que são caros e os planos de saúde não querem autorizar, porque não vêm a pessoa como nenhuma inflamação, vêm a pessoa normal, mas por dentro ela está sofrendo. Eu acho que é importante, vereador Jesuíno, nessa regulamentação, talvez a Secretaria de Saúde tenha mais capacidade, porque tem médicos, tem pessoas capazes, para poder, talvez, essas pessoas que tem essa síndrome possam ter um atestado que dê essa prioridade. Porque se a pessoa não tiver, vai haver uma confusão tão grande nas filas, porque não é detectável. Quando a pessoa está com um braço ou perna quebrado, é detectável, mas essas doenças que não são, como você falou aqui, as crianças que são portadoras de autismo em um grau imperceptível. Então tem realmente que estar com o seu laudo ali para poder garantir o seu direito. Infelizmente a demanda nos serviços públicos é tão grande que para dar uma preferência você vai ter que ter uma prova material para dizer que é portador de uma doença. Mas a gente pensa que a Secretaria de Saúde vai ter essa capacidade de poder dar corpo a esse projeto." **VEREADORA GRACA FONSECA:** "Eu quero parabenizar, vereador, pela sua louvável iniciativa. É muito importante. Agora, a minha preocupação é no sentido de essa lei ser executada. Tem que haver uma fiscalização constante, porque a gente sabe que o desrespeito que se tem. Quantas vezes brigamos aqui no mandato anterior, inclusive fiz audiência pública com relação àquela questão da lei da fila dos bancos para idosos e para a população em geral. Existe uma lei municipal em vigor aqui no município, passível de multa, porque na época eu apresentei uma emenda e aumentou a multa em mais de mil por cento, mas infelizmente ela não é executada. Eu lembro que eu officiei o PROCON na época, pedindo a fiscalização aqui e a única resposta que foi dada é que não tem gente o suficiente para fiscalizar. Então é muito importante que essa lei, que lida com pessoas, porque a fibromialgia pode ficar crônica se não houver o tratamento adequado. Eu também, na época de tribunal, já tive a LER, a tendinite, por conta de movimentos repetitivos, tive que tratar também. Na época, inclusive, me foi passado um tratamento errado e eu tive que refazer da forma certa. Então é importante que, junto com a aprovação, que eu tenho certeza que será aprovada, vai entrar em vigor e será regulamentada, mas que haja, principalmente, a fiscalização para respeitar aquelas pessoas que realmente tenham a necessidade de um atendimento preferencial." **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** "Presidente. Só para dizer que o projeto, no artigo terceiro ele diz que a identificação dos beneficiários se dará por meio de um cartão expedido gratuitamente pela Secretaria de Saúde do município de Olinda. Então a gente espera que a Secretaria faça a parte dela. Como a gente tinha encaminhado aqui também um projeto de lei, como a gente não pode apresentar, encaminhou como indicação, para que as mães e os filhos que são autistas também tenham um cartão de identificação para que tenha prioridade de atendimento nos postos de saúde. É uma luta nossa aqui, porque o que não pode é uma mãe chegar com um filho autista às três,*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

quatro horas da manhã num posto de saúde para pegar uma ficha. E muitas vezes tem mães com dois filhos, e geralmente essas mães são sozinhas, porque os maridos, geralmente, as deixam. Então a gente espera que a prefeitura possa encaminhar esse projeto para cá para a gente ter o prazer de apresentar esse projeto. Peço até ao nosso amigo Adalto, representando a prefeitura, para que possa encaminhar esse pedido para a gente, que a gente já encaminhou para lá, para que a prefeitura mande esse projeto e essas crianças tenham um atendimento prioritário, tanto elas como as mães. Porque se ficarem doentes, quem vai tomar conta dessas crianças? Então tem que ter atendimento prioritário para elas e para os acompanhantes. Então, nesse projeto, quero dizer aos vereadores que já está no artigo terceiro e espero que a prefeitura cumpra a parte dela e faça o projeto valer e ser executado. Muito obrigado.” **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADO o Projeto de Lei nº 27/2019 com a Emenda Modificativa nº 01.** O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia trinta de abril no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEI PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Ausência justificada do vereador Severino Barbosa de Souza (BIAI). O horário de encerramento desta Sessão foi às onze horas e quarenta e oito minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.

 JORGE FEDERAL (PR)
 Presidente

 MÁRCIO BARBOSA (PC DO B)
 1º Vice-Presidente

 VLADÊMIR LABANCA (PTC)
 2º Vice-Presidente

 ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)
 1º Secretário

 SAULO HOLANDA (PTC)
 2º Secretário